

"SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA A CULTURA DO TOMATE INDUSTRIAL EM ÁREAS IRRIGADAS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO"

Sistema de produção para a

FL - 07520



31930-1

José Pires de Araújo¹Luiz Corsino Freire²Arnóbio Anselmo de Magalhães³Clementino, M.B. de Faria⁴

RESUMO - A cultura de tomate industrial (Lycopersicon esculentum, Mill) foi introduzida no Submédio São Francisco em 1972, com trabalhos de pesquisa da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA. Esta região apresenta potencialidade em clima, solo e água, que permite o plantio dessa cultura durante todo o ano, sendo que no período quente, são recomendadas as cultivares IPA-I e IPA-II. Com a implantação da Agroindústria na região, a partir de 1974, constatou-se um aumento gradual da área de plantio do tomate industrial, sob condições irrigadas. Com vista a identificar sistemas de produção mais rentáveis para esta cultura, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA/EMBRAPA) desenvolveu projetos de pesquisa no Submédio São Francisco, Petrolina-PE, em latossolo vermelho-amarelo, usando dois tratamentos: a) Tradicional, representando a tecnologia usada pelos colonos do Projeto de Irrigação de Bebedouro, (Petrolina-PE) e b) Modificado, que incorpora ao sistema tradicional as inovações tecnológicas recomendadas pela pesquisa, tais como: adubações, irrigação e tratos fitossanitários. Constatou-se que, no Sistema Modificado, o custo total de produção foi menor, enquanto a produtividade, receita bruta e receita líquida foram maiores, comparando-se com o Sistema Tradicional. O emprego da tecnologia gerada pela pesquisa ocasionou uma redução dos custos da ordem de 40%, variando de R\$ 126.563,00/ha no sistema tradicional, para R\$ 75.262,00/ha no sistema modificado. No sistema tradicional, os custos dos principais fatores

¹ Engº Agrº, M.Sc., Especialista em Olericultura, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA

² Engº Agrº, M.Sc., Especialista em Economia Agrícola, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA

³ Engº Agrº, M.Sc., Especialista em Irrigação, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA

⁴ Engº Agrº, M.Sc., Especialista em Fertilidade de Solo, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA

foram: preparo do solo: R\$ 12.307,96; adubação: R\$ 41.139,46; controle fitossanitário: R\$ 13.758,96 e colheita: R\$ 27.471,49. Por outro lado, no sistema modificado, os custos dos mesmos fatores foram os seguintes: preparo do solo: R\$ 10.833,54; adubação: R\$ 9.758,69; controle fitossanitário: R\$ 5.137,63 e colheita: R\$ 27.118,15. Com a elevação da produtividade e a redução dos custos, a receita líquida variou de R\$ 182.462,59/ha, no sistema tradicional, para R\$ 393.751,41/ha no sistema modificado. Com isto, a taxa de retorno, que foi de R\$ 1,44 no sistema tradicional, elevou-se para R\$ 5,23 no sistema modificado.